

Editorial

Segurança, Inovação e Conformidade nas Embalagens: um compromisso permanente

Sílvia Tondella Dantas
Diretora do Cetea

Vivemos um momento em que as embalagens deixaram de ser apenas “invisíveis” coadjuvantes na cadeia de produção e consumo. Elas são, hoje, protagonistas de transformações importantes em áreas como saúde, alimentação e segurança do consumidor. A edição atual do nosso informativo traz três artigos que reforçam esse papel central, destacando avanços regulatórios e técnicos em diferentes frentes.

O primeiro artigo aborda os requisitos estabelecidos pela Portaria nº 460/2021 do Inmetro para embalagens de álcool etílico – um produto que ganhou presença diária na vida dos brasileiros durante e após a pandemia. A segurança, a resistência e a vedação dessas embalagens são cruciais para evitar acidentes e garantir a eficácia sanitária do produto, reforçando a importância de laboratórios acreditados como o Cetea/Ital nesse processo.

Na sequência, vemos como a Resolução RDC nº 854/2024 da Anvisa atualiza normas fundamentais para materiais metálicos em contato com alimentos. Trata-se de um avanço importante que harmoniza nossas diretrizes com as do Mercosul, elevando ainda mais o padrão de qualidade, rastreabilidade e segurança alimentar. Essa atualização não só moderniza a legislação, como também amplia a responsabilidade dos fornecedores e fabricantes de embalagens metálicas.

Por fim, destacamos a 7ª edição da Farmacopeia Brasileira, recém-aprovada, que marca os 25 anos da Anvisa. Além de trazer novos métodos e revisões técnicas, ela reforça os critérios para embalagens de medicamentos — especialmente os ensaios aplicados a materiais como vidro, plástico e elastômeros. A publicação evidencia a preocupação contínua com a qualidade e a segurança dos produtos farmacêuticos, mesmo diante de diretrizes internacionais em constante evolução.

Esses três temas, apesar de distintos, convergem em uma mesma direção: o fortalecimento da segurança, da conformidade e da inovação na cadeia de embalagens. Que este informativo sirva como estímulo à atualização constante e à valorização da ciência, da regulação e da responsabilidade compartilhada entre empresas, instituições de pesquisa e ensino e consumidores.

Boa leitura!